



## VISITA MULTIPROFISSIONAL EM UMA RESIDÊNCIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizabeth Moura Soares de Souza<sup>1</sup>

Leila Ambros Costa<sup>2</sup>

Simone Cleide Rodrigues de Jesus<sup>3</sup>

Elizabeth Rose Nogueira de Albuquerque<sup>4</sup>

Thiago de Lima Oliveira<sup>5</sup>

**Introdução:** O trabalho em equipe multiprofissional consiste em uma modalidade de trabalho coletivo configurada na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais, através de uma articulação consoante à proposta da integralidade das ações de saúde, sendo esta articulação caracterizada como situações de trabalho em que o agente elabora correlações e coloca em evidência as conexões entre as diversas intervenções executadas<sup>1</sup>. As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional<sup>2</sup>. **Objetivo:** relatar a experiência da realização da visita multiprofissional realizada em um hospital universitário. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência da visita multiprofissional realizada por uma equipe de residentes multiprofissionais e seus preceptores, nas clínicas cirúrgica e médica de um Hospital Universitário, durante os meses de março e abril de 2017. **Resultados e Discussões:** De acordo com a Portaria Interministerial nº. 506, de 2008, o programa de Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar constitui-se numa pós-graduação *lato sensu* oferecida às profissões que se relacionam com a saúde caracterizada essencialmente por ensino em serviço. A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso trata-se de uma formação que acontece em dedicação de sessenta horas semanais, das quais 80% se concentram na prática assistencial e atividades teórico-práticas e os 20% restantes englobam atividades teóricas. Dessa forma, a carga horária total de 5.760 horas subdivide-se em 1.152 horas de atividades teóricas e 4.680 horas práticas e teórico-práticas, sendo essa carga horária dividida em 60 horas semanais<sup>3</sup>. A multiprofissionalidade na residência oferecida pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL é articulada pelas profissões de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Farmácia e Serviço Social, contando com um total de 20 vagas, distribuídas nas cinco profissões. A atividade prática ocorre na Atenção básica, em uma Unidade Básica de Saúde e no hospital, sendo essa, a maior parte da prática assistencial. Os residentes do primeiro

ano são agrupados em quatro equipes, sendo duas na clínica médica e duas na clínica cirúrgica, a divisão ocorre de forma que todas as equipes tenham um residente de cada uma das profissões, que atuam em oito enfermarias de referência. A visita multiprofissional é realizada diariamente, com duração de aproximadamente uma hora. Nela, são questionadas informações de rotina, como dados referentes a alimentação, sono e presença de dor, necessárias para a evolução do caso, mas também é proporcionado aos pacientes um espaço para a reflexão sobre a rotina hospitalar, retirada de dúvidas e colocação de queixas. Através das informações coletadas durante a visita, são percebidas as demandas existentes e cada profissional identifica aquela que se relaciona ao seu núcleo de atuação. Quando possível, as demandas são solucionadas ainda durante a visita. Os demais encaminhamentos necessários são copiados em formulário, em um espaço destinado a estes, e cada profissional fará a sua evolução no prontuário eletrônico posteriormente aos desdobramentos da visita. Semanalmente, a visita multiprofissional é acompanhada por todos os profissionais da equipe de saúde das clínicas médica e cirúrgica disponíveis, sendo que um residente fica responsável por conduzir a visita de cada paciente, voluntariando-se baseado na sua identificação com este e participação direta na condução do caso. A visita semanal ampliada é seguida por uma reunião multiprofissional em cada clínica, com a discussão sobre a formalística da visita, apresentação pelos residentes dos casos clínicos e discussão daqueles casos escolhidos pela equipe por sua relevância e/ou dificuldade. Nesse momento, busca-se aperfeiçoar os instrumentos e metodologia da visita, refletir sobre as possibilidades terapêuticas de cada paciente e proporcionar maior integração da equipe de saúde. A visita multiprofissional tem por objetivo proporcionar atendimento integrado e humanizado, visando o fortalecimento do vínculo entre paciente e equipe e a otimização das ações de cuidado integral. Seu formato foi discutido e construído entre equipe de preceptores e residentes, tendo como norte a proposta do Projeto de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da Universidade Federal de Alagoas que “busca priorizar a educação dos profissionais de saúde, para que o serviço e o processo de trabalho seja lugar de apropriação de conhecimentos, atuação crítica, reflexiva, propositiva e tecnicamente competente”. Sua efetivação favorece também a aprendizagem significativa, produzindo mudanças nas práticas profissionais no contexto da realidade em que os residentes se encontram inseridos.

**Considerações Finais:** A busca pela efetivação da prática multiprofissional comprometida com o cuidado integral torna-se dever e direito de todo profissional da saúde que compreenda as relações envolvidas nesse processo. Em ambiente hospitalar, uma das ferramentas fundamentais a lançar-se mão para a efetividade da atenção integral é a visita multiprofissional. Este instrumento é importante para monitorização do estado de saúde dos pacientes e para a identificação de demandas por núcleo profissional. Após o início dessa prática, percebe-se que os pacientes se sentem mais acolhidos e seguros durante a internação, estabelecendo vínculos com os profissionais que demonstram preocupação diária com seu bem-estar e que estão constantemente buscando uma melhor condução do seu caso. Atividades como essa transformam a humanização preceituada pelo Sistema Único de Saúde em uma realidade no árido ambiente da internação hospitalar. Esta experiência de educação em serviço permite ainda o reconhecimento gerado pelos residentes a partir de suas vivências cotidianas, expresso na construção coletiva do instrumento de visita multiprofissional, e representa uma iniciativa inovadora no processo de reorganização do trabalho e produção do cuidado na Residência Multiprofissional em Saúde da UFAL.

**Implicações para a Enfermagem:** Contextualiza o cuidado, efetivando a relação com as demais profissões. Proporciona o desenvolvimento das habilidades interpessoais e treinamento para a atuação multiprofissional, necessária nos diversos ambientes laborais do

profissional de enfermagem. **Referências:** 1- Peduzzi M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Rev. Saúde Pública 2001; 35(1):103-9; 2- Brasil. Resolução CNS nº. 287 de 1998. Relaciona as categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação do Conselho. Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde. Brasília, 1998; 3- Brasil. Portaria Interministerial nº. 506 de 2008. Altera a Portaria Interministerial nº 45/2007 que dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Brasília, 2008.

**Descritores:** Atenção à saúde; Formação de Recursos Humanos, Equipe de assistência ao paciente.

**Eixo 5:** Produção do conhecimento e experiências nas práticas da residência em saúde do idoso.